

Acadêmico: Alessandro Gavazzoni

Título da dissertação: Avaliação morfológica da cicatrização de defeitos ósseos de tamanho crítico em calvária de ratos usando sulfato de cálcio como substituto ósseo

Data da defesa da dissertação: 26/03/2014

Palavras Chaves: Sulfato de cálcio. Calvária. Xenoenxerto. Regeneração óssea.

Resumo:

Os implantes osseointegráveis são uma alternativa de tratamento que necessita, dentre vários fatores, de uma quantidade adequada de tecido ósseo. Em casos de quantidade insuficiente podemos utilizar enxertos de diferentes materiais. Dentre eles podemos destacar os substitutos ósseos, como o sulfato de cálcio (SCa). O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel do SCa frente à regeneração óssea, em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Foram utilizados 40 ratos *Wistar*, machos, com peso entre 180 e 200 g divididos em 2 grupos contendo 20 animais cada (teste – SCa; controle – *Bio-Oss*®). Posteriormente, cada um dos 2 grupos foram divididos em 4 outros baseado nos períodos de espera para cicatrização (15, 30, 45 e 60 dias) totalizando 8 sub-grupos (4 sub-grupo teste e 4 sub-grupo controle). Realizou-se defeito circular de 8 mm de diâmetro que foi preenchido com SCa (teste) ou osso bovino liofilizado – *Bio-Oss*® (controle) e recobertos por uma membrana de colágeno reabsorvível. Após o período de cicatrização os animais foram mortos, as amostras coletadas, fixadas, descalcificadas e submetidas ao processamento histológico para inclusão em parafina. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina. Os defeitos preenchidos por SCa desenvolveram nucleações centrais, aos 15 dias de observação, não apresentaram resposta inflamatória importante e não desenvolveram fibrose. O SCa foi rapidamente reabsorvido e nenhum dos defeitos apresentou total regeneração ao final dos 60 dias de observação. Os defeitos preenchidos por *Bio-Oss*® apresentaram aos 15 dias formação óssea sobre a membrana de colágeno. Os grânulos de *Bio-Oss*® induziram osteocondução e ao final de 60 dias alguns defeitos apresentaram-se substituídos por osso. Concluímos que o SCa apresentou resultados piores do que o osso bovino liofilizado em termos de osso neoformado em todos os tempos de observação.

Biblioteca: Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil

Volume: 1

Páginas: 41

Idioma: Português